
Mesa Coordenada

TÍTULO	QUILOMBO DE SANTO ANTÔNIO DO MORRO GRANDE: UM QUILOMBO CONTEMPORÂNEO
AUTORES	ALESSANDRA CRISTINA ROSA
E-MAIL	ale@city10.com.br
ÁREA	SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES - HISTÓRIA
INSTITUIÇÃO	BARBACENA
PALAVRA CHAVE	Quilombo - identidade - memória
MESA COORDENADA	POLÍTICAS DAS DIFERENÇAS

RESUMO

Embora não existam mais quilombos no Brasil, comunidades remanescentes se instalaram em vários estados do país, inclusive, em Minas Gerais. Conforme Fundação Cultural Palmares o número de comunidades que se reconhecem como Remanescente de Quilombos tem aumentado consideravelmente. A reivindicação pela legitimação da autoidentificação por remanescentes quilombolas é expressiva e compreender como se deu o processo pela preservação da identidade atualmente torna-se algo de considerável relevância. No mais, é necessário um melhor entendimento dessas comunidades por parte dos alunos, haja vista que quilombo parece algo pertencente apenas ao passado. Para a execução da primeira parte do trabalho, deu-se especial atenção à bibliografia relacionada aos quilombos contemporâneos e às visitas ao Quilombo de Santo Antônio do Morro Grande. A segunda será constituída por entrevistas, observação participante e coleta de depoimentos. Compreendendo que a reconstrução da identidade é primordial para muitos grupos, a memória aparece como peça chave para a reconstrução dessa identidade, uma vez que para seu autorreconhecimento necessitam do conhecimento e manutenção de seu passado. A memória é um dos elementos constitutivos do sentimento de unidade, de continuidade, de coerência, de pertencimento, seja entre indivíduos, em relação a um grupo ou a uma nação.